

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 053

A Rua é Saúde



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* EV - Liga de Associações pela Cidadania Rodoviária, Mobilidade Segura e Sustentável

*Designação* Junta de Freguesia de São Vicente

*Designação* 1,2,3 Macaquinho do Xinês

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* A Rua é Saúde

*BIP/ZIP em que pretende intervir* 23. Graça / Sapadores

37. Alto da Eira

43. Alfama

44. Mouraria

47. Horizonte

62. Castelo

65. Quinta do Ferro

### Síntese do Projecto

*Fase de execução* O "Rua é Saúde" procura eliminar barreiras que impeçam as famílias de usar o espaço público para brincar e fazer actividade física amplamente, promovendo as zonas envolventes às escolas como lugares potenciadores de convívio, de brincadeira e de mobilidade ativa através do corte de estradas e outras medidas e promovendo transformações lúdicas temporárias do espaço público, aumentando e diversificando as possibilidades de brincadeira para todas as idades.

*Fase de sustentabilidade* Ao envolver entidades como escolas, CAF's e Juntas de Freguesia, pretende-se que a transformação possa ser mais facilmente assimilada pela comunidade e integrada em planos de ação ao nível do Município, como a Rua é Sua. Ou fomentar propostas ao nível do Orçamento Participativo. A produção e disseminação de conhecimento pelo grupo de especialistas dará igualmente força aos adultos que se associem e que queiram perpetuar outras dinâmicas ao nível da freguesia.

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO



*Diagnóstico*

A pandemia associada à COVID-19 veio criar uma oportunidade para os municípios percepcionarem o espaço público como um lugar que promove a saúde física e mental. Muitas famílias passaram a frequentar jardins, parques e praças fazendo picnics, andando de bicicleta em conjunto, brincando com bolas, cordas, giz. As pessoas procuram formas de aliviar a sua ansiedade em relação ao futuro seja através da actividade física, seja através de brincadeiras. No entanto, o uso do espaço público ainda não oferece possibilidades seguras e suficientes de actividade física e brincadeira para que este possa funcionar como um "remédio" acessível, democrático, inclusivo e comunitário para um problema de saúde pública. Nomeadamente, o facto de nem todas as comunidades terem acesso a grandes jardins ou parques na proximidade das suas casas onde possam cumprir as medidas de distanciamento físico ou fazer actividade física; o facto de os carros dominarem as cidades e impedirem a deslocação e fruição do espaço público de uma forma mais saudável e mais ampla; o facto de o potencial lúdico do espaço público estar limitado a zonas específicas como parque infantis e impedirem que as famílias possam encontrar brincadeiras intergeracionais, construídas a partir do encontro e não a partir da função. O espaço público tem um potencial de promoção de saúde e bem-estar que precisa urgentemente de ser explorado da perspectiva dos adultos e das crianças.

*Temática preferencial*

Espaço Comunitário

*Destinatários preferenciais*

Crianças

*Objectivo geral*

O espaço público não é por norma percepcionado como um espaço lúdico e de lazer pelas famílias. Principalmente, por ser um espaço inseguro devido à presença dominante de carros. Para isso também contribui o facto de as famílias não encontrarem facilmente no espaço público elementos lúdicos, além dos tradicionais equipamentos de parques infantis, onde os adultos não podem brincar e que muitas vezes não são adequados às competências criativas e à imprevisibilidade de que as crianças precisam. O objectivo deste projecto é criar e manter condições para que o espaço público seja ocupado de forma temporária e regular para momentos lúdicos e de actividade física pelas famílias, expandindo os lugares que frequentam nas suas rotinas, nomeadamente nas imediações das escolas e nos bairros. Estes espaços temporários serão criados através de duas formas: por um lado a limitação do tráfego automóvel, em determinadas alturas, em coordenação com as Juntas de Freguesia e com o envolvimento informado e participado da comunidade (pais, moradores, associações de moradores, culturais e desportivas, escolas); por outro, a transformação efémera de espaços através de construções lúdicas que envolvam materiais em fim de vida (cartão, pneus, etc) e que sejam inteiramente dirigidas pela vontade de brincar, de fazer actividade física, de participação e convívio. Esta intervenção permitirá às famílias terem acesso a mais espaço de lazer e lúdico em áreas densamente



populadas, onde a maior parte das vezes vivem em casas pequenas e sem quintal, facilitará modos de deslocação suave e activa, essenciais para reduzir o sedentarismo e as alterações climáticas, possibilitará um local de encontro e a criação de redes de apoio informal e coesão social. Na situação atual o espaço público surge como um bálsamo gratuito e poderoso para a incerteza, o medo, o sedentarismo e para a necessidade de distanciamento físico mas não isolamento social. Um espaço essencial para a promoção da saúde física e mental.

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

#### *Descrição*

As escolas são uma das poucas âncoras nas rotinas das famílias e as suas imediações são locais, no espaço público, para onde estas convergem no início e no fim do dia. Demasiadas vezes o fazem de automóvel, criando insegurança rodoviária, gerando poluição atmosférica e eliminando a possibilidade de interações sociais entre a comunidade. Assim se desperdiça um espaço que poderia ser de brincadeira, de actividade física, de preservação de saúde física e mental e de bem-estar; que poderia abrir a porta a um espaço de continuidade entre o recreio da escola e as imediações da escola e da respectiva comunidade. Passar tempo na rua cria oportunidades para as pessoas se conhecerem e construírem laços, para conhecerem melhor as ruas, os espaços verdes, as árvores, as plantas e a fauna, as texturas e os sons. O nosso objectivo é ganhar este espaço aos automóveis e à correria do dia-a-dia, desenvolvendo e implementando medidas de restrição do trânsito nas imediações das escolas em determinados períodos do dia, de forma regular, permitindo a ocupação das ruas pelas crianças, famílias e outras pessoas da comunidade. Esta apropriação do espaço envolverá as Juntas de Freguesia, os cuidadores e os educadores por forma a que todos beneficiem da intervenção e a queiram perpetuar.

#### *Sustentabilidade*

Em coordenação com as Juntas de Freguesia, com a comunidade escolar e com parceiros locais, definir, avaliar e implementar possíveis medidas de limitação de circulação de veículos em horas específicas correspondentes à entrada e saída da escola e apoiar na criação de elementos de sinalização de trânsito que reforcem essas medidas e mantenham uma cultura de uma escola livre de carros à porta e com espaço para brincar e conviver.

### Objetivo Específico de Projeto 2



**Descrição**

O espaço público é actualmente segregador na sua organização: as estradas são para os carros, os passeios para os peões, os parques infantis para as crianças, etc. No entanto, o desejo biológico que sentimos enquanto pessoas de transformar, adaptar, brincar, socializar e apropriar-nos, entra em conflito com este modelo de organização funcional e desigual em termos da distribuição do espaço. Este tipo de organização não permite que o espaço público seja percebido como um lugar divertido, lúdico, de convívio intergeracional, onde paramos para conversar, brincar e, muito menos, como um espaço reparador da saúde mental e física. Para além disso, o espaço para as pessoas é limitado e muito ocupado por “cimento” e carros. Propomos promover espaços temporários onde serão disponibilizados, com regularidade, kits de construção compostos por materiais de desperdício (caixas de cartão, pneus e cordas) para transformar o espaço urbano e criar momentos de brincadeira, de convívio e de participação intergeracional, acessíveis a todos. Estes espaços foram já identificados pelas crianças das escolas parceiras e integram a Rota do Brincar que já se encontra disponível online. Os materiais de desperdício serão recolhidos através de doação por privados e empresas aos quais será atribuído o Selo de Fornecedor de Tralha. Adicionalmente será acionada uma rede de comércio local que tenha interesse em disponibilizar o kit de construção e aos quais será atribuído o Selo de Incubadora do Brincar.

**Sustentabilidade**

Pretendemos desenvolver e implementar, em coordenação com as Junta de Freguesia, instrumentos orientadores que permitam a grupos de cidadãos ou parceiros locais dinamizar com regularidade espaços temporários de brincadeira de forma acessível e sem custos. Esses instrumentos estarão integrados num manual digital cujo o objetivo é guiar passo a passo qualquer cidadão ou organização local na dinamização destes espaços temporários de brincadeira. Pretendemos capacitar a rede de parceiros que nos vai acompanhar nestes eventos através de momentos de formação, para que possam, no futuro, promover autonomamente esses espaços de brincadeira. Complementarmente, distribuiremos os Selos de Incubadora de Brincar para que os espaços comerciais da comunidade (ex. quiosques) possam ser promotores e beneficiários da ocupação do espaço público. Iremos ainda manter a rede de Fornecedores de Tralha activa e que permitirá repor e substituir os materiais nestes locais mais perenes do brincar livre.

**Objetivo Específico de Projeto 3**

**Descrição**

-

**Sustentabilidade**

-

**CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO**



**Atividade 1** Pensar a cidade lúdica

**Descrição**

Nesta atividade iremos envolver crianças de diversos níveis de ensino numa reflexão sobre o espaço envolvente da escola, em particular, e sobre o espaço público, em geral. Pretende-se que, através do incentivo e da criação de oportunidades para a sua participação, as crianças expressem e identifiquem os problemas, dificuldades e obstáculos que sentem no espaço público, nomeadamente para uma mobilidade segura e autónoma e um usufruto pleno das vivências e oportunidades que este espaço proporciona, particularmente, de brincadeira e encontro com os amigos. Também se proporcionará a identificação de necessidades e desejos para este espaço e a apresentação de propostas e soluções para um espaço público mais coerente com as aspirações das crianças.

Estas propostas serão preparadas com os grupos de crianças, de forma a que possam ser submetidas ao Orçamento Participativo promovido pela respetiva freguesia e/ou autarquia. Para além de poderem expressar os seus desejos e apresentar soluções para as dificuldades encontradas, as crianças ficarão a conhecer uma das várias ferramentas que a comunidade tem ao seu alcance, e que lhes dá voz, permitindo a transformação do seu bairro e da sua comunidade.

As propostas serão partilhadas com o Grupo de Reflexão (Ati 4) para que a perspetiva, preocupações e soluções apresentadas pelas crianças sejam consideradas e integradas nas recomendações e documentos orientadores que vão ser desenvolvidos pelos especialistas que o compõem.

**Recursos humanos** 3 técnicas de segurança infantil APSI  
1 RH administrativo  
APSI

**Local: morada(s)** EB23 Nuno Gonçalves  
EB1 Arq. Victor Palla  
EB23 Gil Vicente  
EB1 Sta Clara

**Local: entidade(s)** AE Nuno Gonçalves e AE Gil Vicente

**Resultados esperados** Espera-se envolver 6 turmas e que das atividade de reflexão resultem propostas que possam ser submetidas ao Orçamento Participativo quer ao nível da Junta de Freguesia, como do Município de Lisboa. E que sejam também elas usadas no trabalho do Grupo de Reflexão formado por especialistas que irão elaborar um manual de boas práticas - corredores verdes, corredores do brincar.

**Valor** 7963.00 EUR

**Cronograma** Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6

**Periodicidade** Mensal



<i>Nº de destinatários</i>	144
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 2</i>	Bairros que Brincam
<i>Descrição</i>	<p>Pretendemos complementar o trabalho de criação de espaço para brincar, conviver e fazer actividade física nas imediações da escola, com a possibilidade das famílias transformarem temporariamente espaços do seu bairro, através de construções livres realizadas com materiais soltos (pneus, cordas, etc). Disponibilizaremos esses materiais de forma livre às famílias, temporariamente, em locais definidos nas Rotas do Brincar do Brincapé - lugares com potencial lúdico definidos pelas crianças. As famílias vão gerar novos elementos lúdicos (ex. baloiço de corda, uma gincana) que expandirão as áreas de brincadeira para além dos parques infantis, permitindo uma variedade de escolhas lúdicas que os equipamentos normalizados não permitem. Estes espaços serão intergeracionais onde crianças e adultos encontrarão, por sua própria iniciativa, brincadeiras que podem partilhar e ensinar mutuamente.</p> <p>Será disponibilizado o manual das "Incubadoras do Brincar" do Brincapé que incentivará as famílias a criarem os seus próprios kits de tralha e a trazê-los para a rua. Será criada a rede de parceiros das "Incubadoras de Brincar" que irão disponibilizar kits de tralha às famílias para usar no espaço público circundante. A comunidade será incentivada a partilhar, na página do Brincapé, as intervenções realizadas no espaço público, na expectativa de que algumas delas se possam tornar pontos de partida para intervenções permanentes no espaço público.</p>
<i>Recursos humanos</i>	3 Playworkers 1,2,3 Macaquinho do Xinês 2 Técnicos de Segurança Infantil APSI 1 RH administrativo APSI
<i>Local: morada(s)</i>	Espaço público, parques da freguesia
<i>Local: entidade(s)</i>	Junta de Freguesia da Penha de França Junta de Freguesia S. Vicente
<i>Resultados esperados</i>	<p>Realização de 24 Pop-up - Incubadoras do brincar - nos espaços mapeados na Rota do Brincar das freguesias envolvidas.</p> <p>Ativação da rede de "Fornecedores de Tralha" para disponibilização de materiais soltos para estes momentos de transformação efémera dos espaços.</p> <p>Criação da rede de "Incubadoras de Brincar" para que esses parceiros possam disponibilizar os materiais soltos no espaço público circundante aos seus locais de funcionamento de forma mais</p>



	perene. Publicação no facebook do Brincapé de registos fotográficos e vídeo das intervenções realizadas pelas famílias.
<i>Valor</i>	12530.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	440
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
<i>Actividade 3</i>	Ruas que Brincam
<i>Descrição</i>	<p>Esta actividade passará por coordenar com as Juntas de Freguesia as condições rodoviárias, processuais e legais necessárias para se poderem efetivar cortes de estrada nas imediações das escolas, sempre com o objectivo de, a longo prazo, tornar estes cortes regulares. Será realizada uma campanha de sensibilização junto da comunidade escolar (cuidadores e educadores) e da comunidade que vive na envolvência da escola, no sentido de compreenderem a importância de aceitar e respeitar estes cortes de estrada. Incentivaremos os pais a permitirem às crianças irem a pé para a escola, em grupo ou acompanhados por adultos da comunidade.</p> <p>As "Ruas que Brincam" serão ruas locais contíguas à escola que serão encerradas temporariamente ao tráfego de atravessamento em horários de saída da escola, para que as crianças brinquem e as famílias se encontrem, usufruindo do espaço sem a preocupação de atropelamento. Serão geralmente ruas já por si com pouco tráfego de atravessamento, ou que se deseje reduzir esse tipo de tráfego no futuro. As regras de encerramento serão estabelecidas em estreita colaboração coordenação com a JF e CML - em certos casos poderá implicar o encerramento total, noutros por exemplo poderá ser permitido a saída dos carros estacionados na rua.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>3 Playworkers 1,2,3 Macaquinho do Xinês 3 Técnicos de Segurança Infantil APSI 1 RH administrativo APSI 1 RH Comunicação APSI 1 Especialista em Mobilidade Estrada Viva</p>
<i>Local: morada(s)</i>	<p>Rua da entradas das escolas: EB1 Arq. Victor Palla EB1 Sta Clara</p>



<i>Local: entidade(s)</i>	AE Nuno Gonçalves e AE Gil Vicente
<i>Resultados esperados</i>	Realização de Schoolstreet - Ruas que Brincam com regularidade semanal, durante o terceiro período, em 2 duas escolas do 1º ciclo do ensino básicos. Realização e disponibilização online de um instrumento com orientações para a implementação de SchoolStreets - Ruas que brincam por cidadãos e organizações de base local. Criação de sinalética informal para o corte de estrada em horas específicas.
<i>Valor</i>	19177.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	385
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 4</i>	Políticas do Brincar
<i>Descrição</i>	Propomos criar um manual de boas práticas que enquadre e potencie um olhar sobre o espaço público como um lugar com elevado potencial lúdico, inclusivo, acessível, seguro, imprevisível, desafiante e fundamental para a saúde e bem-estar das pessoas (crianças e adultos). Esse manual será construído a partir de encontros regulares de um grupo de trabalho constituído pela equipa do projecto, especialistas da área da mobilidade, saúde mental, participação infantil, espaço público, segurança, desenvolvimento infantil e crianças e jovens. O grupo de trabalho discutirá medidas que partirão da convergência das diferentes expertises, em discussão com o poder local e a sociedade em geral. Este grupo irá definir linhas de intervenção prioritária, temporárias ou permanentes, a serem acionadas pelo poder local, por cidadãos ou organizações. Complementarmente, pretende-se que este grupo promova algumas ações de sensibilização junto dos pais e professores para incentivar os adultos a serem também eles defensores e promotores destas medidas no seu quotidiano. Além disso, pretende-se que seja produzido conhecimento, a partir de um estudo de caso do projecto, por uma faculdade, com a intenção de se avaliar o impacto da implementação de algumas das medidas preconizadas, no bem-estar das pessoas. A produção deste tipo de resultado é fundamental para que se possa avaliar de forma fundamentada e racional os benefícios de ter um espaço público com mais potencial lúdico.
<i>Recursos humanos</i>	3 Playworkers 1,2,3 Macaquinho do Xinês



	3 Técnicos de Segurança Infantil APSI 1 RH administrativo APSI 1 RH Comunicação APSI 1 Especialista em Mobilidade Estrada Viva 1 Psicólogo
<i>Local: morada(s)</i>	Canais digitais e nos espaços das Juntas de Freguesia ou Escolas parceiras
<i>Local: entidade(s)</i>	Junta de Freguesia de S. Vicente Junta de Freguesia da Penha de França AE Nuno Gonçalves AE Gil Vicente
<i>Resultados esperados</i>	Manual de boas práticas Artigos científicos Publicações nas redes sociais um diário de bordo (no site do brincapé) Sessão participativa pública de apresentação dos resultados Criação de uma rede de especialistas (adultos e crianças) sobre políticas do brincar
<i>Valor</i>	10317.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	120
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

## MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados* 10

### Constituição da equipa de projeto

*Função* Playworker - Rita Fonseca

*Horas realizadas para o projeto* 834

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Playworker - Alexandra Paulino
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	722
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Playworker - Maria João
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	224
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Playworker - Frederico Lopes
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	136
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Especialista em Mobilidade - Mário Alves
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	56
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Psicóloga - Rita Vilhena
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	27
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnica Sénior de Segurança Infantil - Sandra Nascimento
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	458

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnica de Segurança Infantil e coordenadora projeto -  
Liliana Madureira

*Horas realizadas para o projeto* 1384

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnica de Comunicação - Rosa Afonso

*Horas realizadas para o projeto* 89

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Administrativa financeira - Ivone Bastos

*Horas realizadas para o projeto* 146

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnica de Segurança Infantil - Joana Albuquerque

*Horas realizadas para o projeto* 428

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

#### Criação de emprego (Impacto)

*Nº de novos postos de trabalho criados  
com a constituição da equipa de projeto  
(com uma afetação >= 75%)* 0

*Nº de novos postos de trabalho criados  
como resultado da intervenção do  
projeto* 0

#### Destinatários (Resultados)

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP  
destinatários de atividades em que é  
possível a identificação dos  
participantes (formativas, pedagógicas,  
lúdicas)* 1089

*Nº total acumulado de destinatários de  
atividades onde não é possível a  
identificação clara dos participantes* 1250

*Nº de atividades onde não é possível a  
identificação clara dos participantes* 6

**Equidade**

*Nº de destinatários com deficiência /  
doença mental* 0

*Nº de destinatários mulheres* 179

*Nº de destinatários desempregados* 0

*Nº de destinatários jovens (- de 30  
anos)* 732

*Nº de destinatários idosos (+ de 65  
anos)* 0

*Nº de destinatários imigrantes* 0

*Homens* 178

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

*Nº de produtos concebidos para venda /  
demonstração* 2

*Nº de intervenções em edificado para  
criação de serviços ou atividades  
dirigidas à Comunidade* 0

*Nº de intervenções no espaço público* 0

*Nº de publicações criadas* 24

*Nº de páginas de Internet criadas* 0

*Nº de páginas de facebook criadas* 6

*Nº de vídeos criados* 6

*Nº de artigos publicados em jornais /  
revistas* 2

*Nº de novas organizações criadas  
(associações / empresas, outros)* 0



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

<i>Encargos com pessoal interno</i>	23139.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	22598.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	2750.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	1000.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	500.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	49987 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

<i>Entidade</i>	APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil
<i>Valor</i>	49987.00 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia de S. Vicente
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Mobilização da comunidade para a participação nas atividades; Divulgação nos canais de comunicação da Junta de Freguesia; Apoio no mapeamento e escolha dos espaços na freguesia onde desenvolver as atividades: ruas, praças, parques e jardins; Autorização para o fecho da rua, aquando das schoolstreets - Ruas que Brincam e articulação com as entidades de segurança pública; Isenção da taxa de utilização destes espaços públicos; Cobertura do Seguro de Responsabilidade Civil. Mobilização das CAF's para participar nas Schoolstreets
<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia da Penha de França
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Mobilização da comunidade para a participação nas atividades; Divulgação nos canais de comunicação da Junta de Freguesia;



Apoio no mapeamento e escolha dos espaços na freguesia onde desenvolver as atividades: ruas, praças, parques e jardins;  
 Autorização para o fecho da rua, aquando das schoolstreets - Ruas que Brincam e articulação com as entidades de segurança pública;  
 Isenção da taxa de utilização destes espaços públicos;  
 Cobertura do Seguro de Responsabilidade Civil.

<i>Entidade</i>	Agrupamento de Escola Gil Vicente
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	600.00 EUR
<i>Descrição</i>	Mobilização da comunidade escolar e coordenação pedagógica das escolas EB1 Castelo e EB1 Santa Clara e EB23 Gil Vicente para a realização do projeto; Facilitar os horários das sessões em sala; Divulgação dos materiais construídos junto da comunidade educativa; Avaliar continuamente a intervenção através de conversas informais; Facilitar a entrada e a saída da escola para a dinamização das sessões, conversas com professores e assistentes operacionais, etc; Responder a emails pontuais sobre situações específicas; Cedência das instalações das escolas para as sessões com as crianças, cuidadores e educadores.
<i>Entidade</i>	Agrupamento de Escola Nuno Gonçalves
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	600.00 EUR
<i>Descrição</i>	Mobilização da comunidade escolar e coordenação pedagógica das escolas EB1 Arq. Victor Palla e EB23 Nuno Gonçalves para a realização do projeto; Facilitar os horários das sessões em sala; Divulgação dos materiais construídos junto da comunidade educativa; Avaliar continuamente a intervenção através de conversas informais; Facilitar a entrada e a saída da escola para a dinamização das sessões, conversas com professores e assistentes operacionais, etc; Responder a emails pontuais sobre situações específicas; Cedência das instalações das escolas para as sessões com as crianças, cuidadores e educadores.



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

<i>Entidade</i>	Laboratório de Comportamento Motor da Faculdade de Motricidade Humana - Universidade de Lisboa
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	2500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio científico ao projeto. Participação sempre que possível nas reuniões de reflexão e mobilização de recursos humanos para estudo das atividades das schoolstreets ou outras que despoletem o interesse dos investigadores.
<i>Entidade</i>	APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	800.00 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibiliza a arte da Rota do brincar para impressão e distribuição Disponibiliza espaço digital para divulgação do projeto
<i>Entidade</i>	123 Macaquinho do Xinês
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1440.00 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilidade de carrinha para transporte dos materiais para os Pop-ups, materiais soltos e ainda espaço para guardar os materiais soltos ao longo do ano.
<i>Entidade</i>	Estrada Viva
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	150.00 EUR
<i>Descrição</i>	Divulgação do projecto em fóruns nacionais e estrangeiros do projecto: webinars, redes sociais, palestras. Ativação dos sócios e parceiros para participarem nos eventos públicos do projecto.

**TOTAIS**

<i>Total das Actividades</i>	49987 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	9090 EUR
<i>Total do Projeto</i>	59077 EUR



*Total dos Destinatários*      1089

